

A energia está no palco

Divulgação

Em cerimônia no Teatro Riachuelo, Prêmio Shell seleciona os melhores espetáculos cênicos em sua 35ª edição



Foto com os vencedores do Prêmio Shell de Teatro 2025

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

Os vencedores da 35ª edição do Prêmio Shell de Teatro, a maior premiação das artes cênicas do país, foram anunciados na última terça-feira (18) em cerimônia realizada no Teatro Riachuelo, na Cinelândia. A premiação contemplou espetáculos que fizeram temporada no Rio e em São Paulo em 2024, além de se debruçar sobre espetáculos do Brasil inteiro, com a Categoria Destaque Nacional.

Com apresentação de Renata Sorrah e Clayton Nascimento e direção e roteiro de Zélia Duncan, a cerimônia foi aberta com uma grande homenagem a mais “primordial” das artes e às 35 edições do Prêmio Shell de Teatro, enaltecendo essa parceria longa e tão importante para a cultura brasileira. Foram exibidas imagens de alguns dos vencedores ao longo da história da premiação, com locução de Nathalia Timberg.

A Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz, de Porto Alegre, com mais de 40 anos de atividades ininterruptas, foi a homenageada da noite. Foi a primeira vez em que o Prêmio Shell de Teatro teve um homenageado único, eleito pelo conjunto de jurados de todas as regiões.

OS VENCEDORES PRÊMIO SHELL DE TEATRO 2025

RIO DE JANEIRO

DRAMATURGIA

Pedro Emanuel e Vinicius Arneiro por “Língua”

DIREÇÃO

Dadado de Freitas e Mauricio Lima por “Arqueologias do Futuro”

ATOR

Othon Bastos por “Não me Entrego, Não!”

ATRIZ

Débora Falabella por “Prima Facie”

CENÁRIO

Beli Araujo e Cesar Augusto por “Claustrofobia”

FIGURINO

Claudia Schapira por “América: Em Três Atos”

ILUMINAÇÃO

Adriana Ortiz por “Um Filme Argentino”

MÚSICA

Beà Ayòóla pela direção musical de “Amor de Baile”

ENERGIA QUE VEM DA GENTE

Programa Enfermaria do Riso – UNIRIO - por desenvolver desde 1998

uma ação de extensão integrada entre os cursos de Teatro e Medicina para formação e pesquisa em torno de intervenções artísticas de palhaçaria em hospitais.

SÃO PAULO

DRAMATURGIA

Liana Ferraz por “Não Fossem as Sílabas do Sábado”

DIREÇÃO

Jéssica Teixeira por “Monga”

ATOR

Alexia Twister por “Rei Lear”

ATRIZ

Mel Lisboa – “Rita Lee, uma Autobiografia Musical”

CENÁRIO

C. Serroni por “Primeiro Hamlet”

FIGURINO

Eduardo Giacomini por “Cão Vadio”

ILUMINAÇÃO

Wagner Antônio por “Um Jaguar por Noite”

MÚSICA

Adilson Fernandes, Bruno Garcia, Carol Nascimento, Dani Nega, Flávio Rodrigues

e Jonathan Silva pela direção musical e trilha original de “Maria Auxiliadora”

ENERGIA QUE VEM DA GENTE

Negócio Social Tereza - pelo trabalho realizado por egressas do sistema prisional em parceria com artistas teatrais para a confecção de figurinos em espetáculos como “Martinho, Coração de Rei - o Musical” e “Marrom, o Musical”.

DESTAQUE NACIONAL:

A Força da Água - do Grupo Pavilhão da Magnólia, de Fortaleza - CE

O grupo surgiu em 1978 e durante esse tempo construiu uma trajetória que marcou definitivamente a paisagem cultural do Brasil, com sua iniciativa de subverter a estrutura das salas de espetáculos e o ímpeto de levar o teatro para a rua. A determinação em experimentar novas linguagens a fez seguir caminhos nunca trilhados por aqui. Foram vítimas das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no

ano passado e estão em processo de reconstrução.

O júri do 35º Prêmio Shell de Teatro é composto por Ana Luisa Lima (professora, produtora e gestora cultural), Biza Viana (figurinista, diretora de arte e produtora cultural), Daniele Ávila (artista de teatro, crítica e curadora), Leandro Santana (produtor cultural, gestor público e ator) e Paulo Mattos (curador e produtor cultural), no Rio

de Janeiro, e por Evaristo Martins de Azevedo (crítico de arte), Ferdinando Martins (professor e crítico de arte), Lucelia Sergio (atriz, diretora e dramaturga), Luiz Amorim (ator, diretor e gestor em produção cultural) e Maria Luisa Barsanelli (jornalista), em São Paulo.

Já o corpo de jurados que analisou os espetáculos que disputaram a categoria “Destaque Nacional” reuniu nomes das

cenas artísticas de Curitiba, Salvador, Fortaleza e Belo Horizonte. É formado por Dane de Jade (atriz, pesquisadora e gestora cultural), Giovana Soar (atriz, diretora, tradutora e curadora), Guilherme Diniz (pesquisador, crítico cultural e professor) e Marcio Meirelles (encenador, dramaturgo e gestor cultural).

Confira a relação completa dos vencedores por categoria no quadro ao lado.